



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 22

Viçosa (MG), 08 de junho de 1990

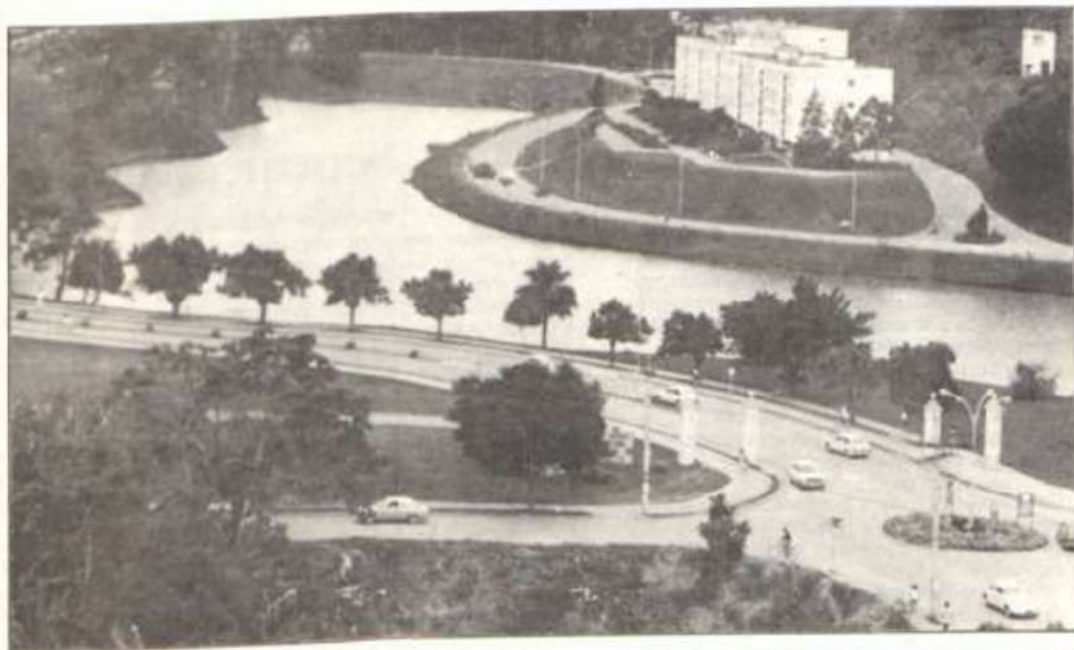
Nº 1.150

Estudar - Saber - Agir - Vencer

Um dos principais marcos que caracterizam a Universidade Federal de Viçosa, ao lado de símbolos como os edifícios Arthur da Silva Bernardes, P. H. Rolfs e Belo Lisboa, é a entrada principal do campus, conhecida pela comunidade e por todos aqueles que conheceram a UFV como **Quatro Pilastras**.

Revela o professor Edson Potech Magalhães, ex-aluno, ex-reitor e atualmente membro do Conselho Diretor da UFV, que a inspiração para se colocar naquele local as quatro pilastras foi de Peter Henry Rolfs, professor norte-americano que, a convite de Arthur Bernardes, estruturou a então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) e foi seu primeiro diretor. O Prof. P. H. Rolfs teve a iniciativa tomando como referência a entrada principal do campus da Universidade Estadual de Iowa, nos EUA, onde se encontram construções semelhantes. Tanto o primeiro diretor da ESAV quanto o professor Potech estudaram na Universidade Estadual de Iowa: ali graduou-se P. H. Rolfs e obteve o título de M.S. em Economia Rural o professor brasileiro.

O distico do brasão da UFV traz quatro palavras latinas que revelam o ideal da ESAV: **Ediscere - Scire - Agere - Vincere**, isto é: **Estudar - Saber - Agir - Vencer**. As iniciais dessas palavras coincidem com a sigla do núcleo original



da UFV e, a partir disso, as gerações de professores, estudantes e servidores da Instituição passaram a associar essas letras a cada uma das Quatro Pilastras, avivando ainda mais, no local, o "Espírito Esaveano".

Diversos membros da comunidade universitária têm manifestado estranheza pelo fato de as Quatro Pilastras estarem sendo utilizadas, indiscriminadamente, para afixação de cartazes e por pichadores, indiferentes aos painéis, próprios para esse tipo de manifestação, colocados em local visível, próximo às pilastras.

UFV É PREMIADA

A Universidade Federal de Viçosa, por meio de seu Departamento de Engenharia Florestal (DEF), é uma das duas universidades, no mundo inteiro, homenageadas com o "1990 ASPRS International Educational Literature Award", prêmio concedido pela Sociedade Americana de Fotogrametria e Sensoriamento Remoto. A homenagem ao setor de Sensoriamento Remoto do DEF/UFV foi realizada em meados de abril na cidade de Denver, Colorado (EUA), quando da Convenção Anual daquela Sociedade americana. Na oportunidade, o professor Vicente Paulo Soares, do DEF, representou a UFV na cerimônia, a convite dos promotores do evento, tendo em vista que o professor Vicente realiza, atualmente, curso de doutorado na área de Sensoriamento Remoto, na Universidade do Estado do Colorado.

Durante a solenidade, o presidente da Sociedade Americana de Fotogrametria e Sensoriamento Remoto, Roger M. Hoffer, falou sobre as atividades da UFV e sua contribuição na área.

Desde 1975 que a UFV, por meio do Departamento de Engenharia Florestal, trabalha com Sensoriamento Remoto, setor coordenado pelo professor Celestino Aspiazú, do DEF. Atualmente, há três estudantes de pós-graduação preparando suas teses nessa área, além de três já concluídas.

FERIADOS E PONTOS FACULTATIVOS

Estão confirmados os feriados nacionais e dias de ponto facultativo nas repartições públicas federais, até o final do ano, de acordo com despacho da Secretaria Geral da Presidência da República, publicado no Diário Oficial da União de 30 de maio último.

São estas as datas confirmadas: **14 de junho**, quinta-feira, Corpus Christi - feriado; **7 de setembro**, sexta-feira, Independência - feriado; **3 de outubro**, quarta-feira, eleições - feriado; **12 de outubro**, sexta-feira, Nossa Senhora Aparecida - feriado; **2 de novembro**, sexta-feira, finados - ponto facultativo; **12 de novembro**, segunda-feira, Proclamação da República - feriado (antecipado do dia 15); **25 de novembro**, quinta-feira, segundo turno das eleições - feriado (onde for o caso); **24 de dezembro**, segunda-feira, véspera de Natal - ponto facultativo; **25 de dezembro**, terça-feira, Natal - feriado; e **31 de dezembro**, segunda-feira, véspera de Ano-Novo - ponto facultativo.



Ramundo de Paula

Dr. Christopher Uhl, da Universidade do Estado da Pensilvânia, EUA, esteve na Universidade Federal de Viçosa, no período de 27 a 29 de maio último, sob os auspícios da Comissão Fulbright e a convite do Departamento de Engenharia Florestal da UFV.

O Dr. Uhl proferiu aulas sobre regeneração natural em áreas degradadas para estudantes de pós-graduação em Ciência Florestal, que estão cursando a disciplina "Regeneração Natural nos Trópicos". A sua apresentação versou sobre os resultados de seus trabalhos de pesquisa sobre sucessão em áreas de agricultura itinerante ou de pastagens degradadas e abandonadas. Na oportunidade, foi também apresentada uma palestra, ilustrada com slides, sobre "Impactos ecológicos da atividade madeireira no Pará", em que foram apresentados resultados de levantamentos realizados em áreas sujeitas a diferentes intensidades de exploração madeireira, em quatro regiões daquele estado. Foi discutida, ainda, a possibilidade de se estabelecer um amplo programa de pesquisa, envolvendo professores de ecologia, manejo e exploração florestais.

Desde 1984 que o Dr. Christopher Uhl vem desenvolvendo importantes trabalhos de pesquisa no Estado do Pará, por meio de convênio entre a Universidade do Estado da Pensilvânia e a EMBRAPA/CPATU.

O Zé Gotinha avisa:
Amanhã é dia de vacinação.



Leve seu filho de
até cinco anos
para receber
a vacina.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José América Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tertúlio Lima Thebaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (RTM/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scaraciis, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Lourdes Cilas Moreira. **Revisão:** Constança Bezerra Albino Chaves. **Montagem:** Paulo Afonso Fontes. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** José Daniel de Almeida.

A convite do Departamento de Engenharia Florestal, o professor Allan Scott Mills, coordenador de especialização em Turismo do Departamento de Recreação, Parques e Turismo da Virginia Commonwealth University, nos Estados Unidos, fez, recentemente, uma visita à Universidade Federal de Viçosa, que culminou com uma palestra, no Centro de Ensino de Extensão, sobre o tema "Ecoturismo: a evolução do conceito".

Formado em Engenharia Florestal pela Universidade de Montana, em 1968, o professor Allan Scott Mills realizou mestrado e doutorado na Universidade de Minnesota, em 1968 e 1973, respectivamente, e é um estudioso da problemática dos parques e reservas naturais, principalmente com relação à área de turismo. Nessa condição, tem proferido palestras em várias universidades e instituições norte-americanas e de outras partes do mundo interessadas no assunto. É, também, autor de livros e artigos sobre temas relacionados com áreas de recreação, parques e turismo, publicados em revistas especializadas e periódicos em geral dos Estados Unidos e de outros países.

O professor Allan Scott Mills, na primeira parte da palestra que proferiu no CEE, enfatizou a importância econômica do turismo

em geral e detalhou uma análise de sistemas para tratar do assunto. A seguir, relacionou viagens de turismo com a frequência de visitações específicas aos parques nacionais, especialmente os da Virginia, nos Estados Unidos. Finalmente, o professor norte-americano discutiu as perspectivas de um novo tipo de viagem - o turismo ecológico - denominado por ele "ecoturismo", alerta para os cuidados especiais exigidos por esta atividade, para que os visitantes não coloquem em risco os recursos naturais das áreas dos parques e reservas.

Além da palestra no CEE, o professor Allan visitou o chefe substituto do Departamento de Engenharia Florestal, professor José Mauro Gomes e o chefe do Departamento de Economia Rural, professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, que é também coordenador de projetos do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ecológicas e do Meio Ambiente (Nepema), entidade sempre preocupada com os aspectos ecológicos e ambientais das reservas naturais de Viçosa da região. O convidado norte-americano também acertou a realização de várias atividades futuras sobre parques, reservas e turismo com o professor adjunto James Jackson Griffith, do DEF, que leciona a disciplina "Parques e Recreação", na UFV.

INFLAÇÃO DE MAIO EM VIÇOSA CHEGA A 9,95%

Foi de 9,95% o aumento médio dos preços pagos pelo consumidor na área urbana de Viçosa, durante o mês de maio, de acordo com os cálculos do Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa. Com isso, chegou-se ao índice de 650,62% ao ano e 5.721,91%, nos últimos 12 meses.

O índice foi calculado com base na comparação de preços coletados entre 10 e 20 do mês de maio com aqueles que vigoravam no período de 10 a 20 de abril. O acompanhamento é feito na evolução dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos.

As variações dos sete grupos que compõem a cesta do Índice de Preços ao Consumidor na cidade (IPC-Viçosa) oscilaram entre 4,07%, para o grupo **Habituação**, e 14,7%, para o grupo **Artigos de Residência**. Os demais grupos apresentaram o seguinte comportamento: **Alimentação** (11,63%), **Vestuário** (11,38%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (8,96%), **Transporte e Comunicação** (6,8%) e **Despesas Pessoais** (5,4%).

Os itens que apresentaram variação mais significativa foram: atendimento médico e dentário (32,3%), utensílios de cozinha

(30,08%), despesa com moradia (25,05%), hortaliças (22,06%), brinquedos (21,68%), produtos para cabelos (20,29%), cabeleireiro/manicure (18,67%) e eletrodomésticos (17,16%). Algumas quedas foram observadas: almeirão (-15,89%), abacate (-10,72%), vagem (-8%), chuchu (-9,96%) e ovos (-3,37%), entre outras.

Cesta básica

Este ano, o custo da cesta básica de alimentação elevou-se em 277,17%, de janeiro a maio. A cesta básica, definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30-4-38, que criou o salário mínimo, custava, em janeiro último, NCz\$819,70. Em maio, seu custo chegou a Cr\$5.091,73.

O trabalhador que ganha salário mínimo gastava, em janeiro, 63,84% de seu salário para adquirir os produtos componentes da cesta básica. Em maio, precisou de 84,15% do salário para adquirir os mesmos produtos. De acordo com a análise do Departamento de Economia da UFV, essa diferença é explicada pelo fato de que enquanto o custo da cesta básica variou em 277,17%, o salário mínimo foi reajustado em 186,14%, no mesmo período.

Cursos de Espanhol têm festa de encerramento hoje

As solenidades de encerramento dos cursos de Espanhol I e II, ministrados em Viçosa, será realizada hoje, a partir de 20h, na Casa da Cultura de Viçosa, reunindo intelectuais, estudantes e demais pessoas interessadas em música, literatura e outras manifestações artísticas latino-americanas.

Os cursos, utilizando um método analógico diferencial, foram ministrados pelo professor argentino Héctor F. Battaglia, licenciado em Filosofia pela Universidade Nacional de Buenos Aires, tendo defendido a tese "Aspectos freudianos da antropologia marcusiana". As aulas foram ministradas durante os meses de abril e maio, simultaneamente, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa na Casa da Cultura. Além do ensino da língua espanhola, os cursos permitiram a difusão de obras culturais produzidas em espanhol, desconhecidas pelos alunos, e maior integração cultural latino-americana. Buscou-se, também, durante as aulas, facilitar o acesso a certos aspectos da cultura universal, por meio de textos de Freud, Jung, Krishnamurti e outros.

Professor da UFMG faz palestra para estudantes de Física e Matemática da Universidade Federal de Viçosa

O professor Gastão de Almeida Braga, do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), proferiu, no dia 1º deste mês, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, a palestra "Aspectos Qualitativos da Transição de Kosterlitz-Thouless para o gás de Coulomb em duas dimensões", para professores e estudantes dos cursos de Física e Matemática da UFV, válida para a disciplina de Estudos de Problemas Brasileiros.

Graduado em Física pela UFMG, em 1982, o palestrante fez, posteriormente, o curso de mestrado em Física, na mesma universidade. Em 1989, concluiu o curso de doutorado em Matemática pelo Instituto Courant de Ciências Matemáticas da Universidade de Nova Iorque. Em sua palestra, o professor Gastão de Almeida Braga apresentou a idéia de escalas múltiplas no estudo da transição de dipolo-plasma no gás de Coulomb bidimensional.

"PARQUES E JARDINS" PROTEGE O MEIO AMBIENTE

Desde a última terça-feira, está sendo comemorada em todo o País a "Semana Nacional do Meio Ambiente", para assinalar o "Dia Mundial do Meio Ambiente" cinco de junho. Na Universidade Federal de Viçosa, o trabalho de proteção ambiental tem no Serviço de Parques e Jardins da Prefeitura do Campus um de seus principais instrumentos, planejando, executando e mantendo o paisagismo da Universidade, além de promover a limpeza do campus universitário.

Para executar tais tarefas e prestar apoio aos diversos setores da UFV, o Serviço de Parques e Jardins contava, em 1980, com 225 funcionários. Hoje, este número está reduzido a 121 servidores, embora a área paisagística pela qual são responsáveis tenha crescido consideravelmente, nos últimos 10 anos.

Graças ao esforço e apoio do reitor Antônio Fagundes de Sousa, do vice-reitor Renato Mauro Brandi e do prefeito do campus, professor Sebastião Moreira Ferreira, o Serviço de Parques e Jardins ocupa, atualmente, uma sede própria com melhores condições de trabalho.

Chefiado pelo professor Ovídio Moreira Saraiva, responsável pela área de Arborização e Paisagismo do Departamento de Engenharia Florestal, o Serviço de Parques e Jardins da PRC tem, entre outras, as tarefas de produção de mudas e plantas ornamentais; plantio e manutenção de eucaliptais para abastecimento das caldeiras; exploração e transporte de lenha para caldeiras e madeira para a serraria; fornecimento de madeira para as diversas construções no campus; plantio e manutenção dos campos de futebol; fornecimento de mourões para cercas; combate a formigas, cupim e ervas daninhas; limpeza de bueiros, represas e estradas; construção de cercas de arame farpado, telas e bambus; construção e manutenção, juntamente com o Setor de Terraplenagem, dos aceiros e estradas florestais, bem como divisas da UCV; proteção e manutenção do "Recanto das Cigarras" e do "Belvedere"; limpeza de lagos e tanques do Centro de Vivência, ranário e piscicultura; e manutenção e limpeza do campo de aviação.

Além dessas atividades de rotina, o Serviço de Parques e Jardins presta apoio a diversos setores e eventos patrocinados pela UFV, executando tarefas como carregamento e descarregamento de caminhões com produtos diversos - milho, farelo de soja, arroz e outros -, além de empilhamento de sacos no restaurante universitário; mudanças e transporte de móveis, aparelhos e painéis para os departamentos, Divisão de Assuntos Culturais e conselhos; corte e transporte de folhas de diversas espécies para ornamentação de festas religiosas, solenidades, festas juninas, bailes, exposições e outros eventos; carregamento, contagem, distribuição e organização de cadeiras para o exame vestibular, semana do fazendeiro, formaturas e bailes; montagem e desmontagem de barracas para a semana do fazendeiro, festas juninas e outros eventos; capina, bateção e limpeza de áreas para aulas práticas e pesquisas.



A nova sede do "Parques e Jardins."

Professor da CEDAF recebe homenagem em Belo Horizonte no Dia do Apicultor

O professor Hélio da Silva, da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) da Universidade Federal de Viçosa, proferiu uma palestra sobre Flora Apícola, no dia 22 último, no auditório do Olímpico Clube, em Belo Horizonte, a convite da Associação Apícola de Minas Gerais (Apimig).

O evento, que fez parte das comemorações do Dia do Apicultor, contou com as presenças do secretário da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais, João Batista de Lima Soares; do presidente da Apimig, Carlos Eugênio de Abreu; do presidente da Federação das Associações de Apicultores do Estado e vice-presidente da Confederação Brasileira de Apicultura, José Haroldo Paixão; do secretário-adjunto da Agricultura e Pecuária do Estado, Aurícedes Alves Moreira; do coordenador de Pecuária da Pasta, Paulo de Souza Mol; e de uma centena de apicultores.

Na ocasião, o professor Hélio da Silva e o

apicultor José Ibrahim Gazire foram homenageados como destaques da apicultura mineira nos últimos 10 anos, recebendo placas de prata das mãos do secretário da Agricultura e Pecuária e do coordenador de Pecuária da Secretaria, respectivamente.

José Ibrahim Gazire conta com 20 anos de trabalho na apicultura, tendo sido o fundador do Núcleo Apícola de Itabira, da Apimig, associação que presidiu por duas vezes. Também foi presidente, em duas oportunidades, da Federação das Associações de Apicultores do Estado, sendo seu atual vice-presidente.

Já o professor Hélio da Silva iniciou suas atividades na apicultura em 1982, na CEDAF, tendo ministrado, neste período, 46 cursos de Apicultura em Minas Gerais e outros estados, além de 45 palestras técnicas sobre o mesmo assunto. Participou, também, da fundação das associações apícolas de Pará de Minas, Divinópolis, Araxá, Santa Bárbara, Barão de Cocais e Rio Piracicaba.

Coopasul comemora 48º aniversário em ritmo de mudanças



O novo "lay-out" da Coopasul.

A Cooperativa de Consumo de Alunos e Servidores da Universidade Federal de Viçosa Ltda. (Coopasul) comemorou, no dia 25 último, seu 48º aniversário de fundação, transcorrido num período de muitas mudanças introduzidas pela nova administração e que já apresentam os primeiros resultados positivos. O aumento de 50 por cento no número de títulos comercializados no setor de livraria e de 40 por cento no de itens oferecidos pelo setor de armarinho é uma prova do acerto das medidas adotadas desde o final do ano passado, segundo o presidente da Coopasul, Antônio Lázaro Montanha.

Quem entra hoje na loja da cooperativa para uma compra ou, mesmo, para uma simples visita pode constatar as inovações feitas em busca de um melhor padrão de qualidade, contribuindo decisivamente para o aumento das vendas, comprovado pela maior afluência de associados e consumidores e pelo grau de satisfação demonstrado pelos que procuram a Coopasul.

Para chegar a este estágio, a diretoria não mediu esforços na execução de um cuidadoso planejamento, elaborado a partir das diversas reuniões realizadas em dezembro, logo após a sua posse, no mês anterior, com vistas à implementação das propostas aprovadas em assembléia geral dos associados. O primeiro passo foi a mudança do "lay-out" na sede, devolvendo o acesso aos livros e o direito de livre escolha do consumidor, ao lado da criação de espaço para novos produtos e serviços, como fotocópias.

Não menos importantes, no entanto, conforme o presidente da Coopasul, foram as mudanças administrativas, destacando-se a profissionalização e a recomposição do quadro de funcionários, com a demissão dos que não correspondiam às expectativas da diretoria e contratação de outros, rigorosamente selecionados, em termos de dinamismo, capacitação e competência. Houve, também,

aumento do número de funcionários - de 10 para 15 - a fim de atender melhor às necessidades de consumo do seu quadro de associados.

Outro ponto fundamental foi a ampliação da participação dos estudantes de cooperativismo no gerenciamento da Coopasul, como diretores, conselheiros fiscais e estagiários. Daí a necessidade - já atendida - de implantação de um novo organograma, garantindo uma descentralização capaz de dimensionar os diferentes setores administrativos da cooperativa. Atualmente, a estrutura administrativa da Coopasul é composta por 26 profissionais: quatro diretores, três conselheiros fiscais, 15 funcionários e quatro estagiários.

É importante salientar também a informatização da cooperativa, atingindo inicialmente o controle de estoque, por meio de dois programas: controle de livros e controle de armarinho. Até o final do ano, a direção da Coopasul pretende desenvolver, ainda, um programa de contabilidade, controle de pessoal e de associados. E, futuramente, planeja implantar uma rede de microcomputadores com funcionamento "on line", substituindo as atuais máquinas registradoras.

De acordo com o presidente Antônio Lázaro Montanha, muitas outras mudanças poderiam ser citadas; porém o mais importante é que a difícil tarefa de reestruturar a Coopasul tem obedecido duas diretrizes básicas: a transparência e o profissionalismo. Em relação à primeira, tudo é feito sob a premissa de que os donos da cooperativa são os associados, que têm o direito a todas as informações sobre ela, como procedimentos de gerenciamento de estoques, processos de compras, políticas de preços e acompanhamento de atas e notas fiscais. Quanto ao profissionalismo, busca-se uma administração eficiente e dinâmica, capaz de consolidar o caráter empresarial da cooperativa, garantindo-lhe autonomia total.

Naturalmente, ao lado de todos esses aspectos positivos das mudanças adotadas pela atual diretoria, encontram-se vários desafios, que vêm sendo enfrentados sempre em função do ideal cooperativista. Um deles, conforme assinala o diretor-secretário Paulo Amaury da Silva, é o espaço físico. Ele lembra que, atualmente, as dependências da Coopasul são as mesmas de há quase 20 anos. Só que, enquanto em 1970 a UFV oferecia apenas quatro cursos, hoje, esse universo é composto por 22 cursos. Contudo, tanto para ele quanto para o presidente Antônio Lázaro Montanha, isso não pode atuar como fator de desestímulo ao trabalho pelo desenvolvimento da cooperativa, cumprindo fielmente a sua importante função social.

ATUAÇÃO DA CEPLAC NA AMAZÔNIA É TEMA DE PALESTRA

O secretário-geral-adjunto para Assuntos da Amazônia, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), do Ministério da Agricultura, engenheiro-agrônomo Hircio Ismar Santana Ferreira, esteve no dia 24 último na Universidade Federal de Viçosa, para proferir a palestra "Aspectos econômicos e sociais da cacauicultura na Amazônia", na sala de projeção do Centro de Ensino de Extensão.

A palestra fez parte do Seminário do Departamento de Economia Rural e foi dirigida a estudantes e professores dos cursos de pós-graduação em Economia Rural e mestrado em Extensão Rural.

Inicialmente, o palestrante, que realizou o curso de mestrado em Economia Rural na Universidade Federal do Ceará, fez um histórico sobre o início da cultura do cacau na região amazônica, abordando questões sócio-econômicas que precederam o trabalho da Ceplac, como a crise do cultivo da

pimenta-do-reino no Pará, entre 1969 e 1971 e a implantação do Projeto Integrado de Colonização em vários pontos dos Estados de Rondônia, Pará e Amazonas, além das implicações do mercado internacional, relacionadas principalmente com a indústria de chocolate.

Em seguida, o engenheiro-agrônomo Hircio Ismar Santana Ferreira fez uma exposição detalhada sobre as diretrizes estabelecidas pela Ceplac, com vistas à criação de condições básicas à sustentação da economia de mercados emergentes em pontos geográfica e estrategicamente selecionados na nova fronteira agrícola da Amazônia. Ele destacou que um dos principais objetivos do órgão do Ministério da Agricultura era o aumento da renda do produtor para uma faixa de quatro a oito salários mínimos, pelo apoio e incentivo à implantação de 160 mil hectares de culturas de cacau naquela área, num período de dez anos (1977 a 1987).

Ao final de sua palestra, o convidado fez uma análise dos resultados obtidos pela Ceplac e as perspectivas para os próximos anos. Entre outros dados, informou que há, hoje, cerca de 10 mil famílias instaladas nos pólos de produção de cacau, principalmente em Rondônia e Pará, tendo sido implantados 110 mil hectares de culturas do produto naquela área. Lembrou que aproximadamente 17 mil produtores passaram por treinamentos oferecidos pela Ceplac, que também foi responsável pela distribuição de 200 milhões de sementes híbridas de cacau.

Quanto à meta de aumento da renda do produtor, o palestrante revelou que, conforme dados colhidos em 1988, 23 por cento da população tem sua renda situada na faixa de 7,6 a 50 pises salariais; outros 20 por cento ganham de 53 a 101 salários mínimos, havendo 3,9 por cento de produtores com renda de 759 a 1.200 salários mínimos.

Destacou, também, a importância da criação de agroindústrias, responsáveis pela produção de semi-elaborados do cacau, e pela reversão do quadro sócio-econômico da região.

Após a palestra, o técnico da Ceplac respondeu a diversas perguntas dos presentes, oportunidade em que o coordenador do Seminário do DER, professor Maurinho Luiz dos Santos, manifestou sua satisfação pela atual situação na zona cacaueira da Amazônia, já que pôde constatar pessoalmente, no final dos anos 70, o crítico quadro sócio-econômico daquela área, onde, durante vários meses, realizou estudos que resultaram na sua tese de mestrado em Economia Rural, em 1980.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS E MEIO AMBIENTE

Professores da Universidade Federal de Viçosa e dirigentes da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) participaram, recentemente, de uma Reunião Técnica, promovida pela empresa Monsanto do Brasil S/A, quando foi abordada a relação dos Defensivos Agrícolas com o Meio Ambiente. O encontro aconteceu na Sala de Convenções do Hotel Real Palace, em Belo Horizonte.

O chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV e diretor-administrativo da SIF, professor Laércio Couto, esteve nesta reunião, acompanhado do diretor-científico da Sociedade, professor Ismael Eleotério Pires, e dos professores José Mauro Gomes, do DEF, e José Francisco da Silva, do Departamento de Fitotecnia.

Durante a reunião ainda foram abordados aspectos referentes à segurança e meio ambiente na aplicação aérea. O professor José Francisco encerrou o encontro discorrendo sobre "Métodos práticos para detecção de herbicidas no meio ambiente". Participaram também do evento engenheiros de várias entidades e de empresas associadas à SIF como Acesita, Mannesmann, CAF, Florestas Rio Doce e Cenibra, entre outras.

TESES DA UFV

O estudante José Ignácio Arango Gutierrez, bolsista da CAPES/PEC-PG, defendeu, dia 24 de maio sua tese de mestrado em Zootecnia, intitulada "Sistema de taxas de lotação fixas na avaliação de pastagens. Avaliação metodológica". Compuseram a banca examinadora os professores José Alberto Gomide (orientador), José Antônio Obeid, Carlos Augusto A. Fontes (conselheiros), Roberto Maciel Cardoso e Antônio Carlos Gonçalves de Castro.

☆☆☆

O estudante Luiz Humberto Castillo Estrada, do Ministério de Desarrollo Agropecuario (MIDINRA) e bolsista da CAPES, defendeu, no dia 25 de maio último sua tese de mestrado em Zootecnia, intitulada "Efeito do número e tamanho do quadrado estimativas da composição botânica e produção de matéria seca de pastagens cultivadas quando estimadas pelo BOTANAL". A banca examinadora foi composta pelos professores Domício do Nascimento Júnior (orientador), Adair José Regazzi, Antônio Carlos Côser (conselheiro), Robledo de Almeida Torres e Ricardo Frederico Euclides.

☆☆☆

"Análise microscópica de farinha de feijão pré-cozida e misturas para preparo de sopas" foi o título da tese defendida, no dia 25 de maio, pela estudante de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos Ana Cristina Nascimento Chiaradia, da Universidade Federal de Viçosa e bolsista da CAPES. Participaram da banca examinadora os seguintes professores: José Carlos Gomes (orientador), Maria Eliice Lima Martyn (conselheira), Renato Cruz, Dilson Teixeira Coelho e Regina Maria Thiébaud Medina.

☆☆☆

No dia 29 de maio último, a estudante Maria Helena Silva concluiu o curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Pertencente à Escola de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Belo Horizonte e bolsista da CAPES/PICD, defendeu a tese intitulada "Efeito do resfriamento e estocagem sobre alguns grupos de microrganismos e propriedades físico-químicas do leite". Os professores que fizeram parte da banca examinadora foram: Adão José Rezende Pinheiro (orientador), Magdala Alencar Teixeira, Laede Maffia de Oliveira (conselheiros), Nilda de Fátima Ferreira Soares e Nélio José de Andrade.

GNÓSTICA

Começa amanhã, às 18h30m, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, o curso de Ciência Gnóstica, promovido pelo Movimento Cultural Gnóstico Universal - Núcleo de Juiz de Fora, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. A coordenação é de Jairo Ferrari Filho.

O curso, com 50 vagas, será ministrado à comunidade universitária, nos fins de semana durante seis meses. Serão abordados assuntos como meditação, sonhos e viagens astrais, autoconhecimento e auto-realização, mistérios egípcios, maias, incas e astecas, tarô, cabala, astrologia hermética, ciência, filosofia e mística etc.

Hoje, a partir de 20h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, os responsáveis pelo curso estarão proferindo uma palestra sobre "Ocultismo Prático".

SEMINÁRIOS

O pós-graduando Tarciso de Castro Alves de Barros Leal apresentou dia seis, às 16h, no anfiteatro do Departamento de Fitotecnia da UFV, seminário intitulado "Estudo da Dormência e Germinação de Sementes de *Solanum americanum* Mill. Promovido pelo Departamento de Fitotecnia e coordenado pelo professor Antônio Américo Cardoso, destina-se a estudantes de pós-graduação da área.

☆☆☆

A pesquisadora Glória Zélia Teixeira Caixeta, da Epamiq, apresentou, ontem, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão da UFV, seminário sobre "Aspectos Econômicos da Cafeicultura", para professores e estudantes de pós-graduação. A promoção foi do Departamento de Economia Rural, coordenada pelo professor Maurinho Luiz dos Santos.

☆☆☆

"Proteínas e Extensibilidade da Parede Celular" foram analisadas, ontem, pelo pós-graduando Marco Antônio de Carvalho Biaggi, em seminário promovido pelo Departamento de Biologia Vegetal, sob a coordenação do professor Marco Antônio Oliva, realizado às 17h, na sala 141, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. A iniciativa, ligada aos cursos de mestrado e doutorado em Fisiologia Vegetal, contou com a presença de estudantes de pós-graduação em geral.

☆☆☆

A pós-graduanda Maria de Jesus Barbosa Cavalcante proferiu, dia cinco último, às 17h, na Sala 102 do Departamento de Fitopatologia da UFV, Seminário em que abordou o "Isolamento Biológico e Identificação Sorológica de Vírus a Partir de Plantas de *Clitoria ternatea* com Infecção Dupla". O Seminário, promovido pelo Departamento de Fitopatologia, sob a coordenação do professor Acelino Couto Alfenas, contou com a participação de estudantes de pós-graduação e de graduação, estes, da disciplina EPB.

☆☆☆

Estudantes de pós-graduação, técnicos e professores da UFV participaram, dia cinco, do seminário "Método de Espalhamentos Sucessivos Aplicados à Transferência de Radiação Infravermelha em Nuvens", proferido pelo pós-graduando Jorandes Jesus Correia. O seminário foi apresentado no auditório do Centreinar, às 16h, sob a coordenação do professor Juarez de Souza e Silva.